



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

SINTOMAS DEPRESSIVOS E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM DISCENTES DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA (UNOESC) EM XANXERÊ

NEVES, Kauna¹; ANTES Danielle Ledur²

1. Discente do curso de educação física da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC; 2. Docentes do Curso de Educação Física, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Sabe-se que os sintomas depressivos estão cada vez mais presentes na sociedade, interferindo no dia-a-dia das pessoas e muitas vezes trazendo modificações no seu estilo de vida. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar a associação entre sintomas depressivos, condições socioeconômicas, de saúde e hábitos de vida em discentes da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, campus Xanxerê. **Método:** A depressão foi verificada a partir de autorrelato com base em diagnóstico médico, o nível de atividade física foi avaliado através da versão curta do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). As análises dos dados foram realizadas através de estatísticas descritivas (frequências e médias). **Resultados:** Foram investigados 450 indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 17 e 60 anos. Quando analisado o diagnóstico de depressão, 10,7% dos entrevistados afirmaram possuir o agravo. Observou associação entre diagnóstico de depressão e quantidade de doenças, ser fumante e ingerir bebidas alcoólicas. **Conclusão:** Conclui-se que diagnóstico de depressão apresentou significância com quantidade de doenças ser fumante e ingerir bebidas alcoólicas.

Palavras-chave: Acadêmicos. Atividade Física. Depressão

Contato: Kauana Neves – E-mail: kauananeves22@hotmail.com

Agradecimentos: A autora Kauna Neves agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.